



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Em Crianças: O Crescente Alerta De Saúde Pública

Autores: FLAVIO TEIXEIRA CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), RAVAN ABNER ROSA (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), PAOLA PERES FREIRE (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), RENATO AUGUSTO PASSOS (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ)

Resumo: A dengue é uma arbovirose humana de grande impacto na saúde pública, especialmente em países tropicais como o Brasil, onde as condições climáticas e socioambientais favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor da doença. A população pediátrica tem sido particularmente afetada, apresentando maior vulnerabilidade às formas graves da doença, devido a fatores como resposta imunológica diferenciada e subdiagnóstico inicial. Além disso, crianças menores podem apresentar manifestações atípicas, como sintomas gastrointestinais e irritabilidade, dificultando a suspeita clínica precoce. A gravidade da doença na infância e seu impacto na morbimortalidade justificam a necessidade de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e manejo clínico adequado, visando reduzir complicações e óbitos. O monitoramento epidemiológico e a implementação de campanhas de conscientização, aliadas ao desenvolvimento de vacinas e novas abordagens terapêuticas, são fundamentais para o controle da dengue e a proteção da população pediátrica. "Analisar a distribuição e a evolução dos casos de dengue em crianças e adolescentes (0-14 anos) no Brasil e na América Latina em 2024 e discutir as implicações para as políticas públicas de saúde." Foi realizada uma análise retrospectiva dos casos de dengue notificados ao Ministério da Saúde do Brasil e a organismos de saúde internacionais entre 2023 e 2024. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e de relatórios da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Foram analisadas variáveis como prevalência, incidência, distribuição geográfica, sazonalidade e desfechos clínicos. "No Brasil, foram registrados 1.556.943 casos de dengue na população pediátrica, com um aumento de 369% em comparação ao período anterior. No ano de 2024, houve 312 óbitos na população pediátrica, representando um aumento de 314% em relação a 2023. As regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul apresentaram os maiores coeficientes de incidência. Na América Latina, os dados de 2024 revelaram um recorde histórico de casos, com mais de 12,6 milhões de infecções e 7.700 óbitos. Brasil, Argentina, Colômbia e México foram os países mais afetados, concentrando 90% dos casos e 88% das mortes. O surto foi impulsionado por fatores como o fenômeno El Niño e falhas na gestão de resíduos, favorecendo a proliferação do vetor. "O aumento dos casos de dengue em crianças e adolescentes no Brasil e na América Latina reforça a urgência de aprimorar as estratégias de prevenção e controle da doença. Medidas como o combate ao vetor, educação em saúde e ampliação da vacinação são essenciais para reduzir a incidência e as complicações associadas à dengue. Este estudo destaca a importância de políticas públicas direcionadas à proteção da população pediátrica e ao fortalecimento da vigilância epidemiológica regional.